

Demonstrações Financeiras

Instituto Consulado da Mulher

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstrações de superávits (déficits)	4
Demonstrações das mutações do patrimônio social	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselho Gestor do
Instituto Consulado da Mulher

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Consulado da Mulher ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 13.4, a Entidade recebeu durante o exercício de 2012, doações de recursos financeiros principalmente da Whirlpool S.A., o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. Por não possuir fonte própria de geração de receitas, a Entidade depende da manutenção de recursos financeiros providos pela Whirlpool S.A. para dar continuidade às suas atividades sociais.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 17/02/2012 e conteve parágrafo de ênfase similar ao apresentado acima.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209.957/O-2

Instituto Consulado da Mulher

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	252.933	300.625
Outros ativos (Nota 5)	25.253	29.562
Total do ativo circulante	278.186	330.187
Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	223.076	266.074
Intangível (Nota 7)	67.915	73.822
Total do ativo não circulante	290.991	339.896
Total do ativo	569.177	670.083
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	8.288	2.826
Impostos a recolher (Nota 8)	25.355	22.494
Salários e obrigações sociais (Nota 9)	176.139	198.530
Outros passivos	719	-
Total do passivo circulante	210.501	223.850
Patrimônio social		
Dotação especial	641.816	631.541
Déficits acumulados	(283.140)	(185.308)
Total do patrimônio social	358.676	446.233
Total do passivo e patrimônio social	569.177	670.083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações de superávits (déficits)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas		
Doações de pessoas jurídicas (Nota 11)	3.627.523	3.439.538
Doações de pessoas físicas	19.355	53.012
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal (Nota 11)	(2.314.483)	(2.265.578)
Despesas administrativas (Nota 11)	(1.383.685)	(970.548)
Despesas com impostos e taxas	(5.777)	(5.283)
Outras despesas operacionais, líquidas	(46.204)	(40.390)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	(3.750.149)	(3.281.799)
Despesas financeiras	(1.128)	(775)
Receitas financeiras (Nota 12)	6.567	60
	5.439	715
Superávit (déficit) do exercício	(97.832)	210.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	Doações recebidas	Déficit	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2011	595.424	(395.344)	200.080
Doações recebidas em forma de bens do ativo imobilizado	36.117	-	36.117
Superávit do exercício	-	210.036	210.036
Saldo em 31 de dezembro de 2011	631.541	(185.308)	446.233
Doações recebidas em forma de bens do ativo imobilizado	10.275	-	10.275
Déficit do exercício	-	(97.832)	(97.832)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	641.816	(283.140)	358.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(97.832)	210.036
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciação	64.635	93.191
Amortização	16.548	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados	48.859	6.113
	32.210	309.340
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em outros ativos	4.309	(3.841)
Aumento (redução) em fornecedores	5.462	(643)
Aumento (redução) em impostos a recolher	2.861	3.250
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	(22.391)	50.496
Aumento (redução) em outros passivos	719	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	23.170	358.602
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(60.221)	(66.456)
Aquisição de ativo intangível	(10.641)	(73.644)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(70.862)	(140.100)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(47.692)	218.502
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	300.625	82.123
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	252.933	300.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher (“Consulado” ou “Entidade”) é uma ação social idealizada pela marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, elas possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

A sede do Consulado está localizada à Rua Olympia Semeraro, 675, São Paulo-SP, Brasil.

O Consulado possui uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

O trabalho consiste na identificação de oportunidades de geração de renda e na assessoria para a formação e consolidação de empreendimentos populares compostos por mulheres de talento e com vontade de vencer, em áreas como alimentação, artesanato, costura, serviços de beleza, lavanderia e reciclagem, entre outras.

O planejamento das atividades começou em 2000, quando a Consul alinhou sua estratégia de responsabilidade social aos Objetivos do Milênio das Nações Unidas, especialmente no que diz respeito à igualdade entre os sexos e à valorização da mulher. Em 2002, o Consulado iniciou atividades em Rio Claro (SP) e Joinville (SC), cidades em que o Consulado possui instalações produtivas, oferecendo oficinas gratuitas de capacitação para as comunidades, em artesanato, culinária, beleza e inclusão digital. As atividades eram conduzidas por equipes voluntárias orientadas por educadores sociais, em espaços do próprio Consulado.

A unidade de Manaus foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, voltada para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo, com ações em bairros das zonas Sul e Leste.

A partir do aprendizado obtido nas atividades nessas quatro cidades foi criado o Programa Usinas do Trabalho. Nesse mesmo ano, a assessoria do Consulado voltou-se inteiramente para a geração de renda, passo que marcou o reposicionamento estratégico do Consulado da Mulher. Além do Programa Usinas do Trabalho, o Consulado desenvolveu o Programa Mulher Empreendedora.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Presente em 20 Estados do País, o Consulado da Mulher encerrou 2012 com 160 empreendimentos populares sendo assessorados, beneficiando diretamente 2.023 pessoas, além de suas famílias. No total, foram mais de 8 mil pessoas beneficiadas, direta e indiretamente. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 32 mil pessoas.

Em 2012, o Consulado participou do Corporate Sustainability Forum da Rio+20, no Rio de Janeiro, e Leda Böger, diretora executiva do Instituto, foi uma das palestrantes da sessão de Igualdade de Gênero, promovida no evento pela ONU Mulher. O Consulado também foi destaque na quarta edição do ONG Brasil, o maior evento de responsabilidade social do País.

Além disso, está concorrendo ao prêmio do Banco Mundial, cujo intuito é criar um banco de dados e promover a troca de ideias entre os projetos de boas práticas do mundo inteiro. O programa Mulher Empreendedora, do Consulado, se classificou por ajudar mulheres em situação vulnerável a desenvolverem suas habilidades empreendedoras. O prêmio possui três categorias: "Abordagem Promissora", "Mais Inserido em Políticas Econômicas e Implementação de Desafios" e "Mais Recomendado".

De acordo com a Lei nº 9.970/99, o Instituto é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Este status proporcionou ao Consulado da Mulher maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

O Consulado está isento da tributação do imposto de renda e da contribuição social em função de sua constituição jurídica de entidade sem fins lucrativos.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 28 de fevereiro de 2013.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Reapresentação de saldos de exercício anterior

Em 31 de dezembro de 2011, algumas doações de bens patrimoniais de ativo imobilizado estavam classificadas nas rubricas de receita diferida no passivo circulante e não circulante, porém de acordo com a NBC T 10.19, as doações patrimoniais devem ser contabilizadas no patrimônio social. Conforme demonstrado no quadro abaixo, os valores anteriormente classificados como receita diferida, foram reclassificados e reapresentados.

Passivo e Patrimônio social	Saldo apresentado	Reclassificação	Saldo reapresentado
Receita diferida circulante	3.612	(3.612)	-
Receita diferida não circulante	32.505	(32.505)	-
Patrimônio social	410.116	36.117	446.233

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

2.4. Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Entidade, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na nota explicativa nº 6.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Imobilizado--Continuação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

2.5. Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea c, do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

2.6. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do superávit/déficit, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e/ou obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Apuração do resultado das atividades sociais

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações originadas de pessoas físicas e jurídicas, e são registradas quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento.

As despesas do exercício são apurados em conformidade com o regime de competência.

2.8. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros: A Entidade possui registrado como ativo financeiro os caixa e equivalentes de caixa que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Passivos financeiros: A Entidade possui registrado como passivo financeiro as contas a pagar a fornecedores que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Entidade não possui passivos financeiros.

2.10. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Entidade e cujas aplicações passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IAS 1 (R) – Apresentação das Demonstrações Financeiras
- IAS 19 (R) – Benefícios a Empregados
- IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas
- IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada
- IFRS 1 (R) – Adoção Inicial das IFRS
- IFRS 7 (R) – Instrumentos Financeiros: Divulgação
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012--Continuação

- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas
- IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos
- IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades
- IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo

Os pronunciamentos acima serão adotados também pelo CPC, e a Entidade espera que a adoção dos mesmos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Entidade não apresentava provisão para demandas judiciais e administrativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	1.736	16.493
Banco conta movimento - Banco Itaú S.A.	5.867	284.132
Aplicação financeira - Banco Itaú S.A.	245.330	-
	<u>252.933</u>	<u>300.625</u>

5. Outros ativos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Adiantamentos de férias	24.579	29.335
Adiantamentos a fornecedores	-	227
Outros	674	-
	<u>25.253</u>	<u>29.562</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

6. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Imobilizado total
Custo ou avaliação						
Saldos em 1º de janeiro de 2011	174.190	284.664	98.373	14.356	8.638	580.221
Adições	21.221	16.174	29.061	-	-	66.456
Baixas	(10.403)	(681)	(35.466)	-	-	(46.550)
Doações recebidas	-	-	36.117	-	-	36.117
Saldos em 31 de dezembro de 2011	185.008	300.157	128.085	14.356	8.638	636.244
Adições	17.905	8.998	33.318	-	-	60.221
Baixas	(29.914)	(186.559)	(38.910)	(14.356)	-	(269.739)
Doações recebidas	-	-	10.275	-	-	10.275
Saldos em 31 de dezembro de 2012	172.999	122.596	132.768	-	8.638	437.001
Depreciação						
Saldos em 1º de janeiro de 2011	(64.857)	(215.003)	(19.381)	(14.356)	(5.942)	(319.539)
Depreciação no exercício	(18.501)	(60.032)	(12.808)	-	(1.728)	(93.069)
Baixa	2.064	38.868	1.505	-	1	42.438
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(81.294)	(236.167)	(30.684)	(14.356)	(7.669)	(370.170)
Depreciação do exercício	(18.424)	(31.216)	(14.026)	-	(969)	(64.635)
Baixa	14.642	181.790	10.092	14.356	-	220.880
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(85.076)	(85.593)	(34.618)	-	(8.638)	(213.925)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	87.923	37.003	98.150	-	-	223.076
Saldos em 31 de dezembro de 2011	103.714	63.990	97.401	-	969	266.074
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	33,33%	20%	

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

7. Intangível

	<u>Software</u>
Custo	
Saldos em 1º de janeiro de 2011	609
Adições	73.644
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>74.253</u>
Adições	10.641
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>84.894</u>
Amortização	
Saldos em 1º de janeiro de 2011	(309)
Amortização no exercício	(122)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>(431)</u>
Amortização do exercício	(16.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>(16.979)</u>
Valor residual	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>67.915</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>73.822</u>
Taxas anuais de amortização	20%

8. Impostos a recolher

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IRRF a recolher	21.546	20.426
PIS a recolher	1.889	1.640
ISS retido na fonte a recolher	1.468	192
Outros	452	236
	<u>25.355</u>	<u>22.494</u>

9. Salários e obrigações sociais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão para férias e encargos	113.974	135.124
INSS a pagar	40.093	40.453
FGTS a pagar	15.027	13.127
Outros	7.045	9.826
	<u>176.139</u>	<u>198.530</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

11. Receitas e despesas

11.1. Doações de pessoas jurídicas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Doações da Whirlpool S.A.	3.564.234	3.410.238
Doações de outras pessoas jurídicas	63.289	29.300
	<u>3.627.523</u>	<u>3.439.538</u>

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da Whirlpool S.A.

11.2. Despesas com pessoal

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Administrativo (a)	954.758	988.769
Comunicação	78.686	72.426
Assessoria a grupos	514.579	710.939
Usinas do trabalho	235.594	255.542
Espaço solidário	307.668	162.369
Desenvolvimento de programas e metodologias	223.198	75.533
	<u>2.314.483</u>	<u>2.265.578</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.3. Despesas administrativas

	2012	2011
Administrativo (a)	368.497	420.096
Comunicação	44.096	39.275
Assessoria a grupos	414.757	311.225
Usinas do trabalho	59.400	22.784
Espaço solidário	39.307	57.308
Projeto "Trainees"	266.043	33.325
Desenvolvimento de programas e metodologias	191.585	86.535
	1.383.685	970.548

(a) Incluem as despesas dos centros de custos dos departamentos administrativo financeiro, recursos humanos, diretoria e captação de recursos.

Assessoria a grupos

Neste centro de custo são alocadas as seguintes despesas:

- a) Despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com o objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex. Palestras, oficinas, seminários). Estes esforços podem ou não ocasionar a formação de grupos.
- b) Despesas de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipes e terceiros. Esta atividade pode acontecer simultaneamente à formação de grupos, em algumas situações;
- c) Despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para Voluntariado, dentre outras.

Usinas do trabalho

No centro de custo Usinas do Trabalho são alocadas as despesas relativas às horas dos colaboradores dedicadas à gestão das parcerias locais, monitoramento, avaliação de desempenho dos empreendimentos.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.3. Despesas administrativas--Continuação

Espaço solidário

Centro de custo onde são alocadas despesas relacionadas ao funcionamento de um espaço de aprendizagem em que profissionais de empreendimentos populares da área de alimentação são capacitados para o gerenciamento de seus próprios negócios. Desta maneira, trabalham em sinergia com a Whirlpool S.A., fazendo com que o público interno da Whirlpool S.A. tenha maior conhecimento sobre o seu investimento social.

Projeto "Trainees"

As despesas relacionadas com o projeto Lavanderia solidária no Guarujá são alocadas neste centro de custo.

Desenvolvimento de programas e metodologias

Centro de custo onde são alocadas as despesas relacionadas à elaboração e melhoria da metodologia e ao acompanhamento dos resultados dos programas que o Consulado da Mulher possui.

11.4. Despesas por natureza

	2012	2011
Salários e encargos	2.032.823	1.972.103
Assistência médica	188.184	203.475
Benefícios	77.630	71.412
Transporte	93.561	98.695
Eventos e reuniões externas	127.217	26.800
Doações a entidades e cooperativas	410.391	170.105
Material de consumo	41.459	36.094
Material para empreendimentos	71.105	38.452
Prestação de serviços de terceiros	180.073	160.972
Viagens	161.678	114.043
Depreciação e amortização	75.302	63.601
Comunicação	66.134	77.597
Outras despesas com pessoal	15.845	18.588
Outras despesas administrativas	156.766	184.189
	3.698.168	3.236.126
Despesas com pessoal	2.314.483	2.265.578
Despesas administrativas	1.383.685	970.548
	3.698.168	3.236.126

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

12. Cobertura de seguros

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Descrição</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado	1.005.631

13. Gestão de riscos financeiros

13.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade da Entidade apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

13.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Entidade não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando o recebimento das doações para mitigar o risco de liquidez.

13.3. Risco de câmbio

Todas as operações da Entidade são realizadas no Brasil e, portanto, não são afetadas por eventuais riscos relacionados a oscilações de câmbio.

13.4. Risco de concentração de receita

Atualmente, a maior parte das receitas da Entidade é originada de doações da Whirlpool S.A. Desta forma, a Entidade apresenta o risco de não recebimento de seus donativos caso a Whirlpool S.A. enfrente dificuldades financeiras ou decida reduzir ou cancelar suas doações por quaisquer motivos.